



Mercado Digital

Patricia Knebel, de Washington

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



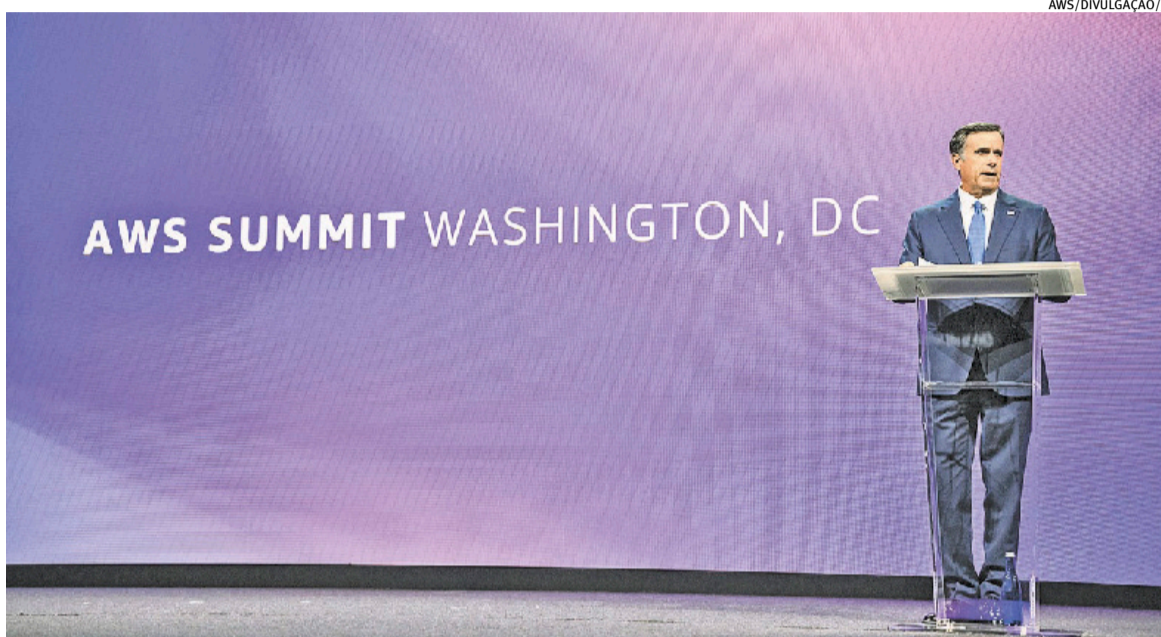
Líder da CIA equipara IA a arma nuclear digital

Dominar a tecnologia para não ser dominado pelos seus adversários. John Ratcliffe, diretor da CIA, a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos, não costuma fazer muitas aparições públicas. Mas, durante o AWS Summit DC, que aconteceu em Washington, ele não só falou, como mandou um recado sobre a eficiência e a letalidade das novas tecnologias, como Inteligência Artificial e drones.

No palco, diante de uma plateia formada por líderes de agências governamentais de diversos países, congressistas e players de tecnologia, ele comparou os modelos de IA a “armas nucleares digitais”. Para ele, países que mais se dedicarem a dominar essas ferramentas terão uma significativa vantagem estratégica.

“A nação que melhor aproveitar o poder da tecnologia determinará o futuro global”, afirmou. Desde que assumiu a liderança da CIA, em 2025, Ratcliffe colocou duas prioridades no centro da agência: tecnologias emergentes e China.

O diretor explicou que a decisão de colocar a China no topo da agenda da agência ocorre porque, hoje, os países vivem uma disputa por supremacia tecnoló-



Países que se dedicarem a dominar tecnologias digitais terão vantagens estratégicas, destacou John Ratcliffe

gica. Para ele, a capacidade dos Estados Unidos de manter sua liderança global dependerá, em grande parte, da velocidade com que conseguirá desenvolver, proteger e operacionalizar tecnologias estratégicas.

Confira, a seguir, alguns dos principais insights do bate papo com o diretor da CIA:

Letalidade e eficiência

As novas tecnologias impactam economias ao redor do mundo. Robôs e drones equipados com IA estão ajudando nossas instalações industriais a realizar tarefas com velocidade e eficiência exponencialmente maiores. Ao mesmo tempo, neste exato momento, também estão reescrevendo a realidade dos conflitos e da guerra. No campo de batalha, sua eficiência e letalidade podem ser igualmente devastadoras. A expectativa de vida média de um recruta russo que chega ao campo de batalha na Ucrânia é de apenas 20 a 35 minutos. Minutos. Grande parte da razão para isso acontecer é a tecnologia, e como os drones se tornaram máquinas de matar de baixo custo e altíssima eficiência.

Arma nuclear digital

A ampla adoção da IA está literalmente transformando a maneira como operamos. E isso é necessário já que o avanço global das ferramentas de IA continuará elevando o nível da disputa com todos os adversários dos Estados Unidos. Em conversas com vários outros conselheiros do presidente nas áreas de segurança nacional e econômica, te-

mos discutido o impacto desses modelos de IA de fronteira. E não é exagero descrever as capacidades dessas tecnologias como algo semelhante a armas nucleares digitais. Faremos todo o possível para fornecer aos nossos agentes as melhores ferramentas necessárias para que tenham sucesso e mantenham a segurança dos Estados Unidos.

CIA é salvaguarda americana

Muitos de vocês, do setor privado, lideram os avanços tecnológicos que impulsionam a maior transformação social de nossas vidas. Nossos parceiros no governo também testemunham isso, à medida que utilizamos essas ferramentas de ponta para apoiar nossas prioridades e objetivos de segurança nacional. No entanto, nossos adversários ao redor do mundo também percebem isso, enquanto tentam roubar e manipular os avanços americanos para seus próprios fins e interesses. O presidente Donald Trump e sua equipe estão determinados a impedir que isso aconteça, e temos recorrido repetidamente à CIA como uma das principais salvaguardas contra esse tipo de ameaça.

Meta é reduzir tempo para incorporar tecnologia

Quando se trata de parcerias com o setor privado, a CIA nem sempre foi a agência mais fácil de se trabalhar, tanto devido aos nossos requisitos de segurança quanto pelo fato de nem sempre coordenarmos bem nossa abordagem a empresas específicas. Para aliviar essa carga, reduzimos

drasticamente os prazos para a incorporação de novas tecnologias. Antes de eu assumir o cargo, o prazo médio para adquirirmos uma nova tecnologia chegava a 24 meses. A isso, somavam-se mais nove meses para a conclusão da avaliação de segurança. Quando concluído, a tecnologia já estava defasada. Agora, estamos avançando com o objetivo de concluir a maioria de nossas aquisições em até seis meses. Estamos delegando decisões ao nível mais baixo possível para garantir que aqueles que estão mais próximos das questões sejam os que decidem. Qual é o resultado? Quase 400 aquisições apenas nos últimos seis meses, algo que, anteriormente, teria levado anos.

Defesa robusta contra adversários

Precisamos estar melhor posicionados do que nunca para montar uma defesa robusta e uma ofensiva eficaz contra nossos adversários. Precisamos proteger não apenas as fronteiras físicas deste país, mas, com igual importância, nossas fronteiras digitais. No fim das contas, só é possível ser a maior potência do mundo se você conseguir proteger seus sistemas de comando e controle. Se você não os controla, corre o risco de ver seus adversários assumirem o desafio.

Menos conservadorismo, mais ousadia

O que não faremos, ao testar os limites do possível na CIA, é deixar que a busca pela perfeição impeça o que é bom. Assumiremos riscos inteligentes, fare-



Precisamos ser ousados. Essa é a única maneira de garantir que a CIA continue a operar na vanguarda. São por essas razões que as tecnologias emergentes, e a IA, em particular, constituem um campo no qual a CIA deve se destacar, pois cada decisão algorítmica tem implicações para a vantagem estratégica dos EUA e para a segurança nacional de todo o nosso povo

mos experimentos e ajustaremos a rota conforme avançamos. Não podemos nos dar ao luxo de esperar por uma abordagem isenta de riscos quando se trata de tecnologias emergentes. Precisamos ser ousados. Essa é a única maneira de garantir que a CIA continue a operar na vanguarda. É por essas razões que as tecnologias emergentes, e a IA, em particular, constituem um campo no qual a CIA deve se destacar, pois cada decisão algorítmica tem implicações para a vantagem estratégica dos EUA e para a segurança nacional de todo o nosso povo.

A força do discernimento humano

Mais oficiais da CIA precisarão se sentir tão à vontade lidando com linhas de código quanto lidam com fontes e ativos humanos. Mas, embora a tecnologia seja fundamental para o sucesso de nossa missão, as decisões tomadas por seres humanos continuarão a determinar o rumo que seguiremos. Uma boa inteligência sempre exigirá bom discernimento, e somente pessoas podem, e devem, decidir qual é o caminho certo a seguir.



Drones se tornaram máquinas de matar de baixo custo e altíssima eficiência. A expectativa de vida média de um recruta russo que chega ao campo de batalha na Ucrânia é de apenas 20 a 35 minutos. Grande parte da razão para isso acontecer é a tecnologia, e como os drones se tornaram máquinas de matar de baixo custo e altíssima eficiência